

BARATAS
de Santiago Serrano

O texto só pode ser encenado com autorização de seu autor.

Solicitar a: santiagoms_2000@yahoo.com

Tradução : María Alice Costa Quintella

A obra deve desenrolar-se vertiginosamente. Tem um ritmo quase cinematográfico. Embora se mencionem diferentes espaços cênicos estes só devem ser sugeridos. Dada a multiplicidade de personagens alguns poderão ser desempenhados pelo mesmo ATOR. Foco de luz sobre uma mulher sentada

ELA

Dizem que o coração é só um órgão e que os sentimentos se relacionam com o sistema neurovegetativo, quero dizer, o cerebelo. Quando ele foi embora, eu não senti uma pontada no cerebelo, quebrou-se me o coração. (acende o cigarro) Não levou muitas coisas. Acho que a roupa e um livro ou outro. Não discutimos. Já tínhamos discutido tanto e eu só o vi pegar uma mala, guardar tudo e sair. Culpados? Não sei. É difícil saber quem pôs a primeira brasa no inferno. Tinha procurado alguém a quem amar durante 25 anos, tinha passado 25 anos sofrendo pelo amor de alguém e agora sentia que demoraria outros 25 anos para resignar-me a não amar. (Canta) Estaria uma vida inteira contigo não me importa de que maneira nem onde nem como, mas perto de você...

O foco de luz abre permitindo vê-la com uma amiga sentadas uma frente da outra.

AMIGA:

Minha querida, fizeste bem deixar que teu marido fosse embora....Que maravilha

ELA:

Ele foi sozinho

AMIGA:

Foi? Que filho da puta. Ingrato. Depois de tudo o que voce fez por ele. Já, já volta com o rabo entre as pernas. São todos iguais, chegam à crise da meia idade e não querem parecer velhos, aposto que foi procurar uma dessas “periguetes” garota jovem, uma dessas oportunistas que depois de arrancar tudo, os deixam com uma mão na frente e outra atrás.....

ELA

Não existe outra mulher

AMIGA

A esposa é sempre a última a saber. A conta do banco está em nome de quem?

ELA

Não temos conta no banco. Mais, não temos um tostão furado.

AMIGA

E como você vai fazer? Pode tentar encontrá-lo. Não se deve ter pressa nessas coisas. Você nunca trabalhou, e agora estamos em crise.

ELA

Foi despedido do trabalho há dois meses.

AMIGA

Bem, então é melhor que tenha ido mesmo, é uma boca a menos. E as crianças? Pobrezinhos, ficaram arrasados...

ELA

Ficaram contentes, disseram que era melhor assim se não estávamos felizes.

AMIGA

Quem entende os jovens, estão todos loucos. Se precisar conversar com alguém, me liga. É a única ajuda que posso oferecer querida, estamos em crise.

Noite - Cabaret

PAMELA

(Canta o tango "Julián" de J. Panizza y E. Donato) *Yo tenía un amorcito que me dejó abandonada... y en mis horas de tristeza lo recuerdo con el alma... era un tigre para el tango... y envidia del cabaret... pero un día, traicionero, tras de otra se me fue... ¿Porque me dejaste mi lindo Julián?... Tu nena se muere de pena y afán...* (Dirigindo-se a ela) Gostou do novo número? Fazia tempo que você não aparecia.

ELA

O Luís não gosta que eu ande com você.

PAMELA

O teu maridinho sempre o mesmo homofóbico. Como está o gostosão?

ELA

Me deixou. Quer dizer, nos deixamos.

PAMELA

Sinto muito, querida, sei que você o amava, sinto muito por vocês dois.

ELA

Não sei o que fazer. Sinto tanta falta dele... chega a doer meu peito.

PAMELA

Por que é que esses animais são tão necessários? Vem, me abraça. Fui deixada também, o Johnny disse que tinha que escolher, que ele gostava de mim mas que ele era um cara... normal... e tinha que se casar. Bah... mas bem que ele gosta do que eu tenho entre as pernas. Não vai encontrar nenhuma mulher com isto. Irmazinha, que vida de merda (chora)

ELA

Não chora, Mário.

PAMELA

Já disse para não me chamar assim. Ninguém conhece esse nome aqui.

ELA

Minha visita tem um interesse. Preciso que você me ajude.

PAMELA

Dinheiro. De quanto você precisa?

ELA

O que você puder me emprestar.

PAMELA

As coisas estão indo bem. Acho que em tempos de crise as únicas que se beneficiam são as putas, os traficantes e os bancos. Gostou? Fiz os lábios e as maçãs do rosto. Quem diria que temos

apenas um ano de diferença garota. O colágeno é uma solução maravilhosa. Este ano vou fazer os seios.

(Dia – Sala de estar de um consultório geriátrico)

ELE

Maezinha, sou eu... Vc. Está linda.....maravilhosa....

VELHA

Está enganado senhor. O meu filho morreu há um ano, no dia em que me trouxe para este lugar.

ELE

Você estava mal, muito mal... Se lembra que quase incendiou a casa.

VELHA

Não vem me ver há dois meses. Trouxe cigarros?

ELE

Deixei de fumar há um mês. Fiquei sem trabalho. Fui despedido.

VELHA

E para que veio...?

ELE

Precisava de você.

VELHA

Lindo... Precisa de mim. E para quê?

ELE

Queria te dizer que estou desesperado

VELHA

E quem não está... Acha que estou feliz aqui? Você sabe o que é passar uma noite aqui: os gritos... o cheiro...

ELE

Saí de casa, não tenho para onde ir.

VELHA

Eu também perdi a minha casa. Parece mentira mas uma pessoa não sabe o que é ter uma casa até a perder. Ainda que seja um buraco para se esconder, um lugar próprio e privado.

ELE

Te tratam bem?

VELHA

Isto é um depósito de futuros cadáveres. Como vão me tratar? Por sorte ainda me mexo.

ELE

Hoje pensei em me matar.

VELHA

Eu penso nisso toda noite que vou para a cama e apagam as luzes. Se não fossem as lembranças já o tinha feito.

ELE

É melhor eu ir embora.

VELHA

Espera, fuma este cigarro comigo. Não tenho mais nada para te dar. Este peguei do velhote, que está totalmente perdido. Você está ficando careca. Tem as mesmas entradas que o seu pai. Me deixa tocar na sua cabeça. Fica um segundinho e depois pode ir.

Dia – Cozinha da casa de Ela

O FILHO

Mamãe, você é o máximo, tem um gogó de ouro. Que seria de nós sem você?

ELLA

Onde está a tua irmã e os gêmeos?

O FILHO

Ela está na faculdade e os gêmeos com certeza estão brincando na rua.

ELA

São pequenos, você devia vigiá-los mais.

O FILHO

Já têm nove anos.

ELA

Acordou agora?

O FILHO

Dormi pouco... por causa dos nervos.

ELA

Trouxe dinheiro, para pagar o aluguel do apartamento.

O FILHO

Você sabe que eu me arranho com pouco.

ELA

Nem pouco temos.

O FILHO

Pobrezinha.

ELA

Todos precisamos fazer um esforço.

O FILHO

Você vai nos tirar dessa, mamãe, tenho certeza.

ELA

Por que não procura um emprego? Não importa que ganhe pouco.

O FILHO

É uma época difícil.

ELA

Mas se não procura...

O FILHO

Não me pressione. Eu não tenho culpa que o papai tenha ido embora. Os meus tempos não são os mesmos que os dos outros. Eu respeito as suas decisões. Eu não lhe pedi que me trouxesse ao

mundo. Não me pressione... não me pressione, por favor. Quando sentir que estou pronto vou trabalhar.

Noite- casa de um amigo de Ele.

O AMIGO

Oi tudo bem? Vem, entra... entra...

ELE

Obrigado por me receber.

O AMIGO

É para isso que servem os amigos. Quer alguma coisa quente?

ELE

Está frio lá fora.

O AMIGO

Vou preparar um café e alguma coisa pra beber. Lembra como bebíamos?

ELE

Não bebo mais.

O AMIGO

Por que?

ELE

Não sei. Também parei de fumar.

O AMIGO

E de trepar espero que não.

ELE

Há um ano que estou como entre parêntesis. Primeiro foi pelo excesso de trabalho, depois pelo medo de ser demitido e agora por me sentir um inútil.

O AMIGO

Nos tiram até a vontade de viver. Geração de merda a nossa. Estamos vivendo as sete pragas do Egito.

ELE

E a tua esposa?

O AMIGO

Está zangada. Não gosta que ninguém venha aqui em casa. Ta dormindo ou finge que dorme. É boa, mas quando fica puta..... Não entende a solidariedade entre amigos.

ELE

Se estou incomodando posso ir embora.

O AMIGO

Para onde vai? Por esta noite não há problema, irmão. Amanhã deus dirá.

ELE

Deus? Será que alguma vez vai dizer alguma coisa?

Noite. Entrada do edifício de Ela.

A FILHA

O papai foi embora de casa.

HOMEM

Sério?

A FILHA

Coitado... a falta de trabalho tá matando ele. Você trouxe camisinha?

HOMEM

Acho que estão na carteira.

A FILHA

Ontem você não me ligou. Esperei o dia todo.

HOMEM

Tive muito trabalho.

A FILHA

Seu celular estava desligado.

HOMEM

Tive reunião atrás de reunião.

A FILHA

Me beija aqui que eu adoro.

HOMEM

Você me dá o maior tesão.

A FILHA

Devagar que o porteiro pode ouvir.

HOMEM

Aqui não é o mais cómodo, mas o cartão de crédito está estourado, e o motel sai caro . Estamos no fim do mês.

A FILHA

Te adoro... Te adoro muito... Encontrou as camisinhas?

HOMEM

Achei que ainda tinha. Acho que perdi.

A FILHA

Sem camisinha, nem pensar.

HOMEM

Nossa....que seios bonitos você tem.

A FILHA

Você me deixa louca. Vai comprar camisinha na farmácia da esquina.

HOMEM

Meu pau ta duro, não posso sair assim.

A FILHA

É perigoso sem camisinha.

HOMEM

Te amo tanto...

A FILHA

Eu também te amo... Ai! Devagar..... assim em pé dói.

HOMEM

To quase gozando

A FILHA

(Separando-se rapidamente) O elevador, cuidado.

Dia. Escritório dos Recursos Humanos

SELECIONADORA

A minha função é selecionar a pessoa ideal para o cargo. Cada empresa procura um perfil exato para a função que vai ser desempenhada.

ELA

Eu vim para o lugar de caixa.

SELECIONADORA

Hummm... não é tão simples. Uma caixa é a imagem de um supermercado e o meu cliente procura uma cara fresca e jovem para o cargo.

ELA

Aqui diz até quarenta...

SELECIONADORA

Até quarenta.

ELA

Eu preciso deste trabalho.

SELECIONADORA

Todos os que vêm precisam, e você não tem experiência. Tinha que fazer um curso de marketing para vender melhor a sua imagem. Já não se trata de querer trabalhar, agora é preciso saber se vender.

Dia. Pamela diante do espelho.

PAMELA

Eu vejo essa coisa de plástica como um investimento. O corpo se transformou num supermercado. Tudo o que está à vista tem que ser atraente e cada pessoa que se aproxima de você deve sentir que é a primeira vez que toca. Uma bunda caída é um horror. Um seios no umbigo....nem pensar.... é preciso esticar,... é preciso esticar tudo que se possa. O corpo é como uma gôndola e é preciso atrasar o relógio dos quarenta ao máximo.

Dia. Cemitério.

ELE

Papai, eu sei que você não está aí mas precisava falar com alguém. Certamente que está ofendido porque não venho aqui desde que te enterraram, mas você sabe como são as coisas neste mundo ... bah... não, não sabe. Morreu nos anos sessenta e esses eram outros tempos... agora nunca há tempo, é preciso continuar... já passamos ao ano 2000. Eu sempre acreditei que quando chegássemos ao novo milênio a morte não existiria, que os carros voariam, que não haveria fome, e que a ciência seria toda poderosa, mas...sabe papai, a merda de antes continua aqui, mas agora, nos roubaram os sonhos. Eu voltaria com prazer aos anos sessenta, pelo menos eu teria 10 anos.

Tarde. Esquina de uma rua qualquer.

O FILHO

Me dá um pouco de medo.

DEALER

Quanto dá pra ganhar em qualquer trabalho de merda? Trezentos reais? Bem, aqui você pode fazer esse dinheiro vendendo alguns papelotes.

O FILHO

Não sei se posso.

DEALER

Não se preocupe garoto, isto vende como água. Além disso, para incentivar os nossos vendedores implementamos premios especiais.... o melhor vendedor do mês, ganha uma mala com tudo o que é necessário para fracionar a mercadoria.

É de couro, importado. E se trabalhar legal até pode chegar a ser coordenador e ter dez vendedores a teu cargo, e aí a percentagem de ganho dobra.

Tarde. Sala de estar do Geriátrico

A VELHA

Coitado... tiraram-lhe todos os cigarros, seu Pocho? Aposto que foi a enfermeira. Olhe, quando trouxerem cigarros na próxima vez, é melhor que os dê a mim para eu guardar. Que vergonha, roubar assim um velhinho! Peça para trazer pastilhas de menta também.

Noite. Casa do amigo de ELE.

O AMIGO

Não é um trabalho fixo, mas quando me avisaram eu te liguei. Vai que depois te efetivam. Mas tem que aguentar pelo menos os próximos meses.

ELE

Obrigado. Você sempre foi um bom amigo.

AMIGO

Se não nos ajudamos entre nós... mas, hoje você não pode dormir lá em casa, a vaca me pôs prá correr. Se te vir ela corre com nós dois.

Noite. Final de transmissão de um canal qualquer.

O PROFETA

Abra o seu coração, amigo. Deixar entrar a luz do senhor. O mal está aqui, nas grandes cidades. O diabo está entre nós. A sua alma está fétida, corrupta, cheia de voluptuosidade e cobiça. Deixe o diabo. Tem asma.... é o diabo, tem epilepsia... é o diabo, tem cancer... é o Satanás. Limpemos a alma, deixemos a mesquinhês. As minhas velas limpam e purificam. Três velas a cinco reais. Três velas a cinco reais.

Noite. Entrada da casa de Ela

A FILHA

Hoje trouxe camisinha? É perigoso.

HOMEM

Já faz um mês que nos conhecemos, e eu gosto de você.

A FILHA

Eu também gosto de você mas é perigoso.

HOMEM

A camisinha é incômoda, com ela não é a mesma coisa. Você é uma boa garota... eu sou um bom cara, não há perigo.

A FILHA

Cuidado! A vizinha do quarto andar.

Noite. Bar

ELA

Por quê você me ligou?

ELE

Queria te ver.

ELA

Mesmo?

ELE

Te amo tanto...

ELA

Eu também te amo, mas você foi embora.

ELE

Estava desesperado...

ELA

Eu também, mas fiquei.

ELE

Mas você não é homem... eu era o responsável por vocês.

ELA

Você é o responsável. Por não ver o que nos acontece não quer dizer que se resolva tudo.

ELE

A impotência estava me matando.

ELA

E então para que voltou?

ELE

Consegui um empréstimo. Não é a solução, mas...

ELA

O meu irmão me emprestou dinheiro pra pagar o aluguel do apartamento.

ELE

Deve ter ficado contente. Nunca gostei desse viado.

ELA

Ele é bom. Você nunca o conheceu bem.

ELE

Eu prefiro mantê-lo longe. E as crianças?

Dia. Monólogo telefónico da amiga.

AMIGA

Então chegaram ontem? Toma cuidado, para que não se acostume a ir e vir. Fizeram sexo? Não deixe barato querida, a gente é mulher e faz por amor. Eles são tão diferentes... ontem me convidaram para uma despedida de solteiro. As coisas que se vê nesses lugares. Como requebram esses rapazes. Como dançam bem. Tinha mulheres que ficavam loucas. Eu vi como um ato cultural. Com que prazer fazem isso! Uns profissionais. O que mais me impressionou foi um magrinho, muito jovenzinho, podia ser o teu filho ou o meu. Apareceu vestido de marinheiro, com gorro e tudo. Dançava tão bem! Um profissional. De repente, a música acelerou e começou a tirar a calça, a camisa... contorcia-se... abanava-se todo... eu tava perto, bem próximo, se fez um momento de silêncio e arrancou a cueca... que profissional!

Dia- Campo de Paddle**HOMEM**

Olha, por acaso eu tenho. Não é preciso entrar na histeria das garotas. Eu não gosto do preservativo, não gosto e ninguém vai me obrigar. E na dúvida só vou com bucetas jovens e pouco usadas. Com essas não há perigo. Pela dúvida, me lavo bem. Eu tenho a minha teoria a respeito dessa doença. É tudo uma trama dos americanos. Sempre se trepou.....sempre... Como é que só agora todos estão apavorados com essa doença? Conversa.

Dia. Supermercado.**COMPANHEIRO**

O coreano acha que você é um bom empregado.

ELE

Jura?

COMPANHEIRO

(ri) Acreditou? Você é muito inocente. Ele jamais vai dizer isso. Abusado. Ele quer que a gente trabalhe... trabalhe..... para ele ganhar muita grana. Acho que não dormem nunca. Shhh... Cuidado. Disfarça que se ele nos vê falando briga com a gente (em voz alta) Põe as latas de sardinha aí! As de tomate ali! Agora vai que não temos o dia inteiro! (em voz baixa) Eu sou supervisor. O chinês adora que eu grite assim.

ELE

Paga direitinho?

COMPANHEIRO

Shh... Não fala de grana que te fazem o harakiri. Odeia que os empregados falem de dinheiro. Com essa cara de sonso que tem vao pouco a pouco roubando o país, a nossa riqueza. Sabe o que eu faria com todos eles? Colocava na trituradora de carne. No país deles comem merda e vêm aqui nos roubar o trabalho, as garotas e o futuro.

ELE

Cuidado, aí vem o japonês!

COMPANHEIRO

(Gritando) As latas de azeite coloca na prateleira de baixo! (em voz baixa) Já se foi. Tá vendo os vidros de azeitonas? Me passa dois. Enfio ele nas cuecas, aí não revistam ainda. A coreana deve dizer: "Que bem dotado é esse magrinho". Pega uns vidros você também.

ELE

Melhor não...

COMPANHEIRO

Você é que perde. Como você se chama?

ELE

Luís.

COMPANHEIRO

Eu me chamo Abraham.

Dia. No divã.

ELA

Quando terminei o *magistério* tinha vinte e um anos. Lembro-me perfeitamente que a minha mãe, que Deus a tenha me disse: "Não estuda mais, minha filha... com o curso que você tem já dá prá conseguir um bom emprego... Casei-me aos vinte e dois e o Luís não gostava que eu trabalhasse. Além de ficar grávida nesse ano, acabei por nunca exercer o magistério. É estranho rever a minha vida . Cinquenta anos. Quando olho para trás, os dias são tão iguais que não distingo nada. Sou boa... acho que sou boa pessoa. Mas isso não me alegra. Se sou boa é porque nunca me atrevi a ir mais além e deixar de ser. Sou a típica estúpida que quando canta o hino se emociona.

Tarde. Venda em hora de pico.

O FILHO

Como será isso da vender? Uma pessoa não pode entrar num ônibus e oferecer a mercadoria como se fosse lapiseiras. Também não se pode pôr um cartaz que diga (num inglês que pretende ser bom) "sale cocaine" Tinha que ter venda livre, como as aspirinas ou os laxantes. Punha uma mesinha na calçada e não parava de vender. Coordenador... seria bárbaro chegar a ser coordenador.

Noite. Dormitório de Pamela

PAMELA

Vem, deita ao meu lado como quando éramos crianças. Se lembra como era ótimo passar toda a noite acordadas?

ELA

A avó era surda, não escutava nada

PAMELA

Você sempre foi a única que me entendeu. Você foi sempre tão boa comigo.

ELA

Não diga boa. Diz qualquer coisa menos boa.

PAMELA

Te pedi pra deitar ao meu lado porque quero te falar algo muito importante.

ELA

Agora estamos solteiras. Solteiras...

PAMELA

Pára, não grita. Os vizinhos, se ouvirem a voz de outra mulher, vão pensar que sou lésbica.

ELA

O que quer me contar?

PAMELA

Johnny voltou.

ELA

(Morta de riso) Escolheu o que você tem entre as pernas...

PAMELA

Fica quieta, louca. Ouve. Veio dizendo que não pode viver sem mim, que precisa de mim...

ELA

Ta contente?

PAMELA

Tô em pânico, garota

ELA

De quê?

PAMELA

Do que me pediu. Para ficar comigo definitivamente quer que lhe dê uma prova de amor (ri-se)

ELA

Agora vai me dizer que você é virgem.

PAMELA

Pára, garota. Quer um ato de ousadia. Quer que... (imita uma tesoura a cortar)

ELA

Está louco. Dói só de pensar.

PAMELA

Pára... pára... tem razão. Ele é polícia e tem contatos, podia modificar a minha certidão de nascimento e de Mário passaria, cortando uma parte minúscula, a ser Maria.

ELA

Fica quieta.

PAMELA

Quer me apresentar à mãe dele e diz que não pode levar diante dela a mulher da vida dele, com um tremendo ... entre as pernas. (Apoia a cabeça sobre o ventre dela) Como é não ter ter nada aí? Não transpira nunca. Só um buraquinho. É mais higiênico. Me diz que ainda não se transplamam úteros. Mas vai chegar o dia..... vai chegar.....

ELA

Mas não se nota nada. Você é até mais bonita que eu.

PAMELA

Não importa. Ele diz que embora não se veja está aí. Se é preciso cortar... então vamos cortar.....

Dia. De um estrado.**O INFLUENTE**

O Estado não pode subsidiar tudo. Devemos deixar de cumprir um papel paternalista. Queremos uma democracia moderna, em que cada indivíduo seja responsável pelo seu próprio destino. O tesouro nacional sempre teve que pagar a festa daqueles irresponsáveis que deixaram de lado os seus deveres e se escondem debaixo do manto

protetor, depois de dilapidar os seus próprios recursos. Queremos entregar à iniciativa privada o futuro da sociedade. O estado já não pode arcar com tudo.

Dia. Consultório de um hospital público.**A FILHA**

Eu faço o que posso prá me cuidar, doutora. Eu sei que a Aids é terrível e que com uma só relação posso me contagiar . Os homens não gostam dos preservativos. Nunca querem usá-los. Eu peço e peço.... Eu não posso deixar de ter relações e ultimamente tenho mais necessidade. Ser HIV positivo não é fácil. Mas a angústia me faz ter mais vontade. Eu não posso dizer isso a todos, me dá vergonha. Eles deveriam se cuidar. O de se voltar a contagiar eu não acredito, embora você esteja dizendo. Se uma pessoa já tem os bichinhos dentro... que se pode fazer um bichinho a mais ou a menos.....

Tarde. Sala de estar de um geriátrico.**ELE**

Me lembrei que você adora azeitonas. Eu trouxe um vidro de azeitonas importadas.

Tarde. Escritório do influente.**INFLUENTE**

Porquê você não me telefonou antes? Você sabe que pode contar sempre comigo.

ELA

Faz tempo que não nos vemos...

INFLUENTE

Desde que você se casou.

ELA

Luís foi sempre tão ciumento...

INFLUENTE

E agora não se incomoda que nos vejamos, agora que necessita ajuda.

ELA

Não sabe que estou aqui. Se soubesse...

INFLUENTE

Você arruinou a sua vida quando ficou com ele!

ELA

Foi um bom marido e um bom pai.

INFLUENTE

Eu, em troca, me privei de tudo isso. A política é um amor muito absorvente.

ELA

Você está sozinho.

INFLUENTE

O nosso amor marcou a minha vida. E agora que você está aqui...

ELA

Por favor... eu vim te ver como amigo.

INFLUENTE

Porque o escolheu? Em que falhei?

ELA

Ele era bancário e tinha a vida assegurada.

INFLUENTE

Eu achei que era porque ele te fazia gozar mais que eu. Me senti diminuído. O meu psicanalista diz que a política foi para mim uma substituição fálica.

ELA

Como pode acreditar nisso? Não se lembra dos meus gritos? Uivava como uma louca. Nunca voltei a uivar assim, te juro.

INFLUENTE

Mas você nunca mais quis me ver.

ELA

Eu era uma mulher casada. Sou mãe de quatro filhos.

INFLUENTE

Você o ama?

ELA

Sim. Mas o que se passava com ele era uma questão do coração ou do... cerebelo. Sei lá! Com você era questão de anatomia, do timo, da pituitária, da tiróide, da hipófise, sei lá! Mais glandular!

INFLUENTE

Você está transpirando.

ELA

Não se aproxime, são as glândulas. Há vinte e cinco anos que estão adormecidas. Não falemos mais disto. Você pode me ajudar?

INFLUENTE

Com o quê?

ELA

Um trabalho. Uma colocação em algum ministério, para o meu filho.

INFLUENTE

Você está mais linda que antes...

ELA

Precisa de um trabalho... você tem influências...

INFLUENTE

(deita-a sobre a mesa) Não é fácil...

ELA

O que você puder encontrar... não tenho pretensões...

INFLUENTE

Você está afiliada a algum partido? (sai de cima dela)

ELA

Filio-me ao que você quiser....

INFLUENTE

(Separando-se) não tenho preservativos.

ELA

na minha bolsa... na carteira... comprei uma caixa de importados...

INFLUENTE

Em que ministério queres? (salta para cima dela)

ELA

Posso gritar...?

Manhã. Supermercado

ELE

Você tinha razão, o coreano foi com a minha cara.

COMPANHEIRO

Você teve sorte... .. não sei como pode ter percebido, para me revistar até a cueca. E agora que veem as festas ia começar pelas frutas secas

ELE

A fatalidade.

COMPANHEIRO

Fiquei sem as azeitonas, me baixaram o salário e a você ainda te deram o cargo de supervisor. Que sacanagem!

ELE

Vamos deixar de blablabla . Não é bom que o supervisor fale tanto com os empregados. (Grita) As

latas de pessegos na prateleira de cima... vamos... rápido...! (baixando o tom) O coreano adora que eu grite.

Tarde. Casa de Ela

PAMELA

Vendi o apartamento, consegui o dinheiro e já marquei a operação para o mês de Dezembro.

ELA

Falta mais de um mês. Onde vai morar?

PAMELA

Preciso da sua ajuda. Te pago aluguel.

ELA

Eu não sei o que dizer. Luís volta a qualquer momento.

PAMELA

Está bem. Me arranjo sozinha. Sempre me arranjei sozinha.

ELA

Espera. Talvez pelo dinheiro ele aceite, a mim não me interessa o dinheiro, mas...

PAMELA

Obrigada, querida.

Tarde: Conversa telefónica da amiga

AMIGA

Estou farta de fofocas... como as pessoas são maldosas... que tem de mal ter trazido para viver nesta casa essa criatura? Eu posso ser a sua mãe. Me deu pena que não tivesse onde morar. Ele era um artista, um profissional. Diz que quer deixar o strip-tease, que quer ser bailarino clássico. Há outras que adotam e ninguém diz nada. Eu o ajudo... e para mim é uma companhia. Por que têm de pensar sempre mal?

Madrugada. Discoteca

A FILHA

Não te confundas comigo. Eu não costumo fazer isto. Tenho noivo, sabia? Estamos um pouco afastados. Hoje é sábado e não me telefonou. Por isso fui a essa boate. Gostei dos teus olhos azuis . O que foi, você está nervoso. Você é virgem? Tudo bem. Vamos, eu te ensino. Você tem preservativos? Não? Bem, paciência..... vamos assim mesmo.....

Manhã. Geriátrico**ELE**

Se ela traz o irmão dela, porque não vou levar você, velhota?

VELHA

Tem certeza...? Eu já estava me acostumando.

ELE

Pensei bem e achei que você não merecia isto.

VELHA

Não sei... tenho medo que depois você se arrependa... e ter de voltar para aqui depois me mataria... bah... mas com a vontade de sobreviver a gente se acostuma a tudo. Vou sentir saudade de Seu Pocho. Se não tivesse sido ele.....

ELE

Não fique sentimental, velhinha.

VELHA

É que... estamos tendo um caso. Vai ter um enfarte se eu for embora.

ELE

Não se pode ter um caso depois de certa idade. Se quer ficar... mas depois não se queixe.

VELHA

Não...não..... vou com você

ELE

Quanto tem de pensão, velhinha?

VELHA

A pensão mínima.

ELE

Eca! Vai nos ajudar com a assinatura da Tv a Cabo e a fachineira. É alguma coisa.

VELHA

Quem tem uma pensão boa é o Seu Pocho. A dele é extraordinária. Foi funcionário do estado. Tem cada retroactivo...

ELE

Então estão de caso. Esse senhor, é viúvo?

VELHA

E sem filhos.

ELE

Pobrezinha... quando fica assim, me dói o coração. Como vou lhe tirar a última oportunidade de refazer sua vida? Ter alguém com quem falar é importante.

VELHA

Ficou mudo por hemiplegia, (paralisia) e baba um pouco, mas...

ELE

Não entre em detalhes velhinha. Se isso te faz feliz... tem a minha bênção. Nós mudamos, eu e a Sónia para o quarto de empregada e deixamos a cama de casal para os pombinhos. Está contente, velhinha? Mas faremos tudo como manda a lei: casam-se pelo civil. ¡A legalidade é a legalidade! Quanto disse que ele ganha?

Meio dia. Casa de banho de Pamela

PAMELA

(olhando entre as pernas) O que você me diz? E pensar que acreditei que o nosso amor seria até que a morte nos separe. Você não teve sorte comigo. Amanhã pela manhã nos separaremos por incompatibilidade de corpos. Estou pensando.....Não existirá neste caso doação de órgão? Com tantos caras por aí sem ereção..... Devo reconhecer que você nunca me falhou quando precisei..... Sei que é uma traição.... mas que posso fazer? Amar, algumas vezes, nos custa as bolas.

Tarde. Supermercado

ELE

Cuidado Ching Lui o seu marido está olhando para nós. Pode estar desconfiado. Não podemos por tudo a perder por um descuido. Hoje fico remarcando mercadoria. Se ele adormecer eu espero por você na câmara frigorífica.

Noite. Quarto do filho.

FILHO

Quando veio a novidade do trabalho no ministério, acabou comigo. Não pude dizer que eu já tinha trabalho. Como se diz a uma mãe que a gente vende droga? São de outra geração, não entendem que os tempos mudam, que há outro tipo de necessidades, outro tipo de serviços. Estive a ponto de dizer que guardasse o trabalho, mas isso a mataria. Me disse tão contente... é um trabalho seguro e com estabilidade. E sabem? Ela tinha razão. Não deixei o meu trabalho extra, os dois se complementam maravilhosamente. As voltas que a vida dá... quando me deram o cargo de coordenador nem sequer me alegrei.

Noite. Quarto de Ela e de ELE

ELE

cada dia você está mais linda?

ELA

Você acha?

ELE

Na cama está mais solta. Mais desbocada. E os gritos? Adoro os seus gritos. Quando começaram esses gritos?

ELA

Sou uma mulher madura e com sexualidade à flor da pele.

ELE

Eu me sinto diferente também, mais forte.

ELA

Quando se atravessa uma crise a gente sai destruída ou fortificada. Olha a nossa família.

ELE

Falando de família... onde estão os gêmeos?

ELA

Pensei que você tinha entrado com eles.

ELE

São três da manhã.

ELA

Então devem ter dormido na casa de algum amiguinho.

Noite. Numa esquina qualquer

FILHO

Rapazes o marketing é o marketing. Eu já me cansei da venda a varejo. Eu aspiro superar todas as marcas. Tenho as minhas próprias teorias sobre como criar novos produtos e criar a necessidade nos consumidores. Somos uma equipe de vendas e como tal devemos funcionar. Eu ganho se vocês ganharem. Eu perco se vocês perderem. Não me desapontem. Não me desapontem por favor. Aquele que não quiser se superar é melhor se retirar e deixar o seu lugar a outro. Há que trabalhar duro e num dia chegarão a coordenadores. E aí não se esqueçam que a percentagem duplica.

Noite. Quarto dos noivos.

VELHA

Não me importa, Pocho. Hoje não pode, não me importa. O que quero é um pouco de calor na cama e saber que alguém está comigo. Mas... amanhã pode? Não é fundamental, mas, pode?

Meio dia. Sala de Ela

PAMELA

Não veio. Esperei por ele no café até às onze. Saí chorando e vim direto pela avenida. Ele estava parado numa esquina com um ramo de rosas. Estava estranho. Me aproximei e o vi chorar. Me estendeu as flores e quase sem voz me disse: “Perdoa se me enganei” Eu tranquilizei-o, disse-lhe que não importava, que me apresentava à mãe outro dia. O que respondeu me deixou muda. Ele disse: “Não há outro dia... enganei-me... o nosso caso é impossível... compreendi definitivamente que sou passivo. Conheci um cara outro dia . . . e foi amor à primeira vista. Você me perdoa?”

ELA

Você fez o quê?

PAMELA

Respirei fundo. E com dignidade lhe disse: “Mas se perdeu na guerra”. Ele deu-me o documento novo e desapareceu dobrando a esquina.

Tarde. Cozinha de Ela

VELHA

Mata ela. Mata ela tô dizendo. Com o sapato.

FILHA

Me dá nojo.

VELHA

Já a amassei com a mão. Vocês são muito delicadas. Nojo me dá esta cozinha, a tua mãe não limpa nunca.

FILHA

Não sabe que as baratas são resistentes? Que faz com esse pratinho?

VELHA

Quer ver como morrem as baratas? O açúcar de confeitiro as atrai até o pratinho e o bicarbonato produz tantas bolhas de ar dentro do corpo que incham e incham... e rebentam como um balão.

Tarde. Cemitério

ELE

Viu velhinho não venho te ver só quando as coisas andam mal. Não sou um ingrato. Queria te agradecer ... tudo parece estar melhorando. Se você visse a casa não a reconheceria. Sabe,

estamos adiantando o pagamento das mensalidades e em alguns meses será nossa. Ficaria contente ver toda a família junta. De toda a forma quero te dizer que a esse Seu Pocho, não o deixo sentar na cabeceira da mesa. São coisas da mãe. Já sei que você daí vê tudo, então não posso mentir. Eu não quero chamá-lo de papai, mas ela é tão insistente. Me pediu por favor e.... eu aceitei

Tarde. Num café

PAMELA

Sabe Victorio, quando era adolescente me tiraram os ovários. Não quero mentir, quero que você saiba toda a verdade. A nossa relação tem de se basear na verdade. Se você quer que nos casemos tem que saber que não vou poder te dar um filho. Vê? Olha só as cicatrizes. Foi uma carnificina. Mas era a minha vida que estava em perigo...

Escuridão. Foco para Ela. À medida que se vão agregando os personagens a luz abre-se

ELA

A noite da festa de casamento foi pura alegria. Eu tirei toda a louça e a toalha de linho. A minha sogra estava muito sóbria com o seu vestido de noiva cinzento. Era uma mesa grande. Todos reunidos. Me deu vontade de chorar, não sei porquê. Tínhamos conseguido algo que nem todos conseguem. Tínhamos vencido a adversidade. Sempre se ganha e se perde algo na vida. O importante é adaptar-se aos tempos que correm. Seu Cholo como presente pediu a sua canção favorita. Não podíamos negar. (Canta "La vida es un carnaval" de Celia Cruz traduzido por Décio Callado):

*Todo alguém que pensa
que a vida é desigual
deve perceber
que nao é assim
que a vida
é uma formosura
vamos vivê-la*

ELE

(Aparecendo)

*Todo alguém que pensa
que está sozinho e mal
deve compreender
que não é assim*

*que na vida não há nada só
sempre existe alguém*

CORO

(Aparecem as restantes personagens)

Pra que chorar?

Se a vida é um carnaval

E é mais belo viver cantando

ô ô ô ah...

Pra que chorar?

Se a vida é um carnaval

E das dores se vai levando

Ô ô ô ah...

PAMELA

Todo alguém que pensa

que a vida é tão cruel

tem que compreender

que não é assim

que não há só momentos difíceis

que tudo passa

VELHA

Todo alguém que pensa

que a vida não vai mudar

tem que perceber

que não é assim

a moeda tem duas caras

tudo muda

CORO

(Enquanto fazem um comboio pelo palco)

Ah, pra que chorar?

Se a vida é um carnaval

E é mais belo viver cantando

ô ô ô ah

*Pra que chorar?
Se a vida é um carnaval
E das dores se vai levando
ô ô ô ah
Carnaval
pra que chorar?
Carnaval
há de se viver cantando (bis)*

A música vai ficando disforme. Deixa de ser alegre para se tornar em um som patético. Cada personagem expressa sua frustração e dor. Todos se dirigem a algum lugar do cenário, onde formam um retrato típico familiar. Ficam nessas posições alguns segundos com essas expressões de angústia.

Alguém diz - Foto.

Todos mostram um lindo sorriso. Próprio de uma família feliz. A música "La vida es un carnaval", de Celia Cruz, volta a ser identificada. Sobe de volume..

FIM